



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

QUALIFICAÇÃO DA TUTORIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA III: ESTRATÉGIAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EAD

João Pedro Alves de Aquino

joao.a.aquino@ufms.br

Célia Cristina Valero

celia.valero@ufms.br

Resumo: O Plano de Ação propõe uma série de intervenções pedagógicas com foco na qualificação da tutoria e na reorganização da trilha de aprendizagem da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, no contexto da Educação a Distância (EaD). As melhorias sugeridas visam potencializar a comunicação entre estudantes e tutores, incentivar o engajamento contínuo e favorecer a personalização dos percursos formativos, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. A introdução de rubricas avaliativas, feedbacks formativos e materiais complementares diversificados amplia as oportunidades de desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes. Além disso, o uso mais intencional dos espaços colaborativos, como comentários, mural e atividades em grupo, fortalece vínculos e promove o desenvolvimento de competências socioemocionais. A tutoria, nesse contexto, assume um papel ativo e formador, deixando de ser apenas técnica ou burocrática para se tornar mediadora do processo de aprendizagem. Essa mudança está alinhada com os princípios da EaD contemporânea e com a perspectiva da curricularização da extensão, que demanda articulação entre teoria, prática e compromisso social. Ao integrar o ensino com as realidades concretas dos estudantes e suas comunidades, a ação tutorial contribui para uma formação mais crítica, reflexiva e transformadora.

Palavras-chave: Tutoria; Extensão; Curricularização.

1 Introdução

O avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm provocado profundas transformações no campo educacional, especialmente com a consolidação da Educação a Distância (EaD) e dos modelos híbridos de ensino. Nesse cenário, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) assumem papel central, funcionando como espaços integradores de conteúdos, atividades, interações e recursos digitais, ao mesmo tempo em que potencializam a mediação pedagógica e favorecem a autonomia discente (VALENTE, 2014; LÉVY, 1999).

É nesse contexto que se insere este Plano de Ação pedagógica, cujo objetivo é analisar criticamente e propor estratégias de qualificação para o uso de um AVA modelo na disciplina Práticas Pedagógicas em História III, ofertada com carga horária extensionista. Trata-se de uma proposta reflexiva e propositiva, alicerçada na observação analítica de aspectos estruturais e funcionais da plataforma educacional, bem como na atuação da tutoria como agente formativo essencial no processo de aprendizagem.

A disciplina em questão integra o eixo formativo do estágio e da prática docente, com ênfase na articulação entre teoria e prática no ensino de História. Dessa forma, o AVA deve ser concebido não apenas como um repositório de conteúdos, mas como um espaço de aprendizagem interativo, significativo e dialógico, que promova o engajamento crítico dos estudantes e o fortalecimento de suas competências pedagógicas. A atuação da tutoria torna-se, portanto, estratégica para assegurar uma formação inclusiva, formativa e alinhada aos princípios da curricularização da extensão.

Diante disso, este Plano de Ação propõe-se a mapear fragilidades na estrutura e no uso pedagógico do AVA da disciplina, bem como apresentar ações de melhoria que ampliem a efetividade da mediação docente, estimulem o protagonismo estudantil e promovam a integração entre os saberes acadêmicos e as experiências extensionistas. A fundamentação teórica está ancorada nos princípios da aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003), da mediação pedagógica (MORAN, 2015) e nas diretrizes para a educação superior a distância no Brasil (BRASIL, 2016).

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina Práticas Pedagógicas em História III revela uma organização didático-pedagógica satisfatória em termos de sequência temática, disponibilização de conteúdos e estruturação dos espaços destinados às atividades. Entretanto, constata-se uma subutilização do potencial interativo da plataforma, especialmente no que diz respeito à diversificação de linguagens e estratégias de ensino.

Predominam atividades individuais, apoiadas majoritariamente em textos expositivos, com pouca exploração de recursos audiovisuais, objetos digitais interativos ou ferramentas colaborativas, que poderiam enriquecer o processo de aprendizagem e torná-lo mais dinâmico e significativo.

O mural de avisos é utilizado de forma funcional para a veiculação de comunicados e lembretes, porém não desempenha um papel ativo como espaço de acolhimento, diálogo ou motivação. De maneira semelhante, a atuação da tutoria tem se mostrado limitada, focada principalmente na correção de atividades e envio de notificações, com presença pedagógica insuficiente ao longo da disciplina.

As devolutivas nas atividades, em sua maioria, assumem um caráter classificatório, carecendo de feedbacks qualitativos formativos que orientem o estudante em seu percurso de aprendizagem e possibilitem o aperfeiçoamento de sua prática. A ausência de rubricas avaliativas claras compromete a transparência dos critérios de avaliação e dificulta a autorregulação do processo de aprendizagem por parte dos estudantes.

Considerando que a disciplina tem como eixo central a formação docente em História, com ênfase em práticas pedagógicas críticas e contextualizadas, é esperado que o AVA reflita uma abordagem problematizadora e integradora, sensível aos contextos escolares e orientada à construção de experiências educativas relevantes.

Verifica-se ainda que a mediação exercida pela tutoria apresenta um caráter técnico e reativo, mais voltado à gestão de prazos e emissão de notas do que à escuta ativa, orientação pedagógica e articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas. As atividades colaborativas, imprescindíveis para a formação de competências docentes, são pouco exploradas, e os espaços de discussão, materiais complementares e a agenda da disciplina demonstram falta de sistematização e atualização, o que compromete o engajamento discente e o aprofundamento do conteúdo.

Esse diagnóstico baseia-se em três referenciais teóricos principais:

- A Teoria da Aprendizagem Significativa, de Ausubel (2003), que propõe que novos conhecimentos devem ser ancorados aos saberes prévios dos estudantes, favorecendo a aprendizagem contextualizada e duradoura;
- A concepção de Mediação Pedagógica, de Moran (2015), que destaca o papel ativo do tutor como articulador do processo de ensino-aprendizagem;
- As Diretrizes Curriculares para a Educação a Distância (Resolução CNE/CES nº 1/2016), que orientam para o uso integrado e interativo das tecnologias digitais e para práticas que estimulem a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

3 Plano de Ação

Com base na análise do AVA da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, foram identificados pontos específicos que podem ser otimizados para garantir uma experiência formativa mais eficiente, reflexiva e articulada com os objetivos da curricularização da extensão. As propostas abaixo foram elaboradas considerando os elementos da Trilha de Aprendizagem e estão distribuídas entre diferentes aspectos pedagógicos e operacionais.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: O fórum destinado ao checkout de presença é subutilizado, com postagens mecânicas e respostas genéricas, sem promover reflexão, interação ou conexão com os conteúdos abordados.

Proposta de melhoria: Redesenhar o fórum de checkout para que funcione como espaço de fechamento formativo da unidade, com questões reflexivas relacionadas ao conteúdo trabalhado, promovendo a troca de experiências, comentários entre colegas e a consolidação da aprendizagem. Estimular que o tutor comente participações e valorize as interações.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: O espaço “Fale com a Tutoria” é utilizado de forma estritamente técnica, limitado a dúvidas pontuais sobre prazos e atividades, sem incentivo ao diálogo formativo, escuta ativa ou acolhimento das demandas dos estudantes.

Proposta de melhoria: Reconfigurar o uso do fórum para que seja um canal efetivo de escuta, acolhimento e orientação pedagógica, promovendo uma postura proativa do tutor na mediação, com respostas empáticas, incentivo à comunicação e à construção de vínculos. Incluir mensagens de abertura que reforcem a disponibilidade e a função formativa da tutoria.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação pedagógica ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: A avaliação é apresentada de forma técnica e objetiva, com foco na realização de um questionário de múltipla escolha, mas sem a explicitação dos critérios de avaliação utilizados, nem orientação sobre as habilidades e competências esperadas dos estudantes. A ausência de uma rubrica torna o processo avaliativo pouco formativo, dificultando a compreensão do estudante sobre o que está sendo avaliado e como ele pode melhorar. Além disso, o caráter classificatório predomina sobre o caráter reflexivo e formativo, essencial em uma disciplina voltada à prática docente.

Proposta de melhoria: Desenvolver e inserir uma rubrica avaliativa descritiva que detalhe os critérios e níveis de desempenho esperados nas avaliações, mesmo quando forem de múltipla escolha. A rubrica deve contemplar aspectos como: compreensão dos conteúdos, capacidade de aplicar conceitos em situações práticas, articulação entre teoria e prática, e domínio da linguagem histórica. Essa rubrica deve estar disponível no AVA, acessível antes e depois da avaliação, e ser comentada pelo tutor em fóruns ou mensagens. Nos casos de questões discursivas ou fóruns avaliativos, a rubrica poderá orientar os feedbacks qualitativos, garantindo mais transparência e coerência na avaliação.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Comece por aqui! ▾

Problema identificado: Apresenta uma estrutura linear e funcional, com boa sequência didática. No entanto, falta uma mediação mais acolhedora e formativa que oriente o estudante sobre o percurso da trilha, seus objetivos e a lógica pedagógica do curso. A apresentação dos recursos é excessivamente técnica (apenas links e prazos), sem uma ambientação inicial mais dialógica, o que pode comprometer a motivação e o engajamento do estudante, especialmente nos primeiros acessos. Além disso, o uso sequencial das atividades restringe o acesso livre aos materiais, o que pode limitar a autonomia discente.

Proposta de melhoria: Inserir uma mensagem inicial de acolhimento e boas-vindas, em formato textual e em áudio ou vídeo curto, feita pelo tutor ou coordenador da disciplina, explicando a importância da disciplina, os objetivos gerais e como a trilha está estruturada; Reestruturar a apresentação dos itens da trilha com uma organização visual mais atrativa, utilizando ícones, cores e sinalizações que ajudem o estudante a entender a progressão da trilha de forma mais fluida e menos burocrática; Flexibilizar parcialmente a liberação dos conteúdos, permitindo que o estudante visualize alguns materiais antecipadamente (como o vídeo de apresentação e a curadoria digital), para promover maior autonomia; Incluir um pequeno quiz ou enquete diagnóstica opcional, que permita conhecer as expectativas e conhecimentos prévios dos estudantes sobre o ensino de História e a prática docente, favorecendo uma aproximação inicial com os conteúdos e promovendo aprendizagem significativa. Adicionar um infográfico ou mapa da trilha de aprendizagem, em formato visual, com os principais marcos do curso, destacando os momentos avaliativos, as atividades práticas e as conexões com a extensão.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação pedagógica ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Módulo de Recuperação ▾

Problema identificado: Cumpre sua função avaliativa ao oferecer uma prova optativa que substitui a menor nota obtida em um dos módulos. No entanto, a apresentação atual é excessivamente objetiva e limitada ao aspecto avaliativo, sem contextualização pedagógica que oriente o estudante sobre a importância desse momento como oportunidade de recuperação da aprendizagem. Falta também uma mediação mais acolhedora, que reduza a carga emocional negativa associada à "recuperação", e a ausência de materiais de apoio ou orientações mais específicas pode comprometer o desempenho do estudante. Além disso, a única tentativa disponível pode gerar ansiedade sem preparar adequadamente o aluno para a avaliação.

Proposta de melhoria: Inserir um texto introdutório com tom motivador, ressaltando que a recuperação é uma nova chance de aprendizado e não apenas uma exigência avaliativa. Utilizar uma linguagem mais empática, humanizada e que incentive a superação de dificuldades; Disponibilizar materiais de revisão organizados por módulo, como infográficos, podcasts, mapas conceituais ou miniaulas em vídeo, com foco nos

principais conteúdos abordados nos módulos da disciplina; Incluir um roteiro de estudo sugerido, com indicações de quais leituras e atividades revisar antes de realizar o questionário; Adicionar um fórum ou espaço para dúvidas pré-avaliação, para que os estudantes possam tirar dúvidas com a tutoria antes de iniciar a tentativa única da prova optativa; Inserir um aviso claro sobre a tentativa única com destaque visual, garantindo que o estudante compreenda os critérios de avaliação e a irreversibilidade da tentativa; Estimular o uso reflexivo da recuperação, sugerindo que o estudante analise os feedbacks anteriores e reflita sobre os pontos a melhorar antes de tentar a nova avaliação.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Como avançar na trilha de aprendizagem do AVA UFMS ▾

Problema identificado: Embora o passo a passo apresentado seja funcional e contenha imagens que orientam o(a) estudante sobre a sequência de acesso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o recurso tem um viés excessivamente técnico. Ele não contextualiza a importância pedagógica de cada etapa nem destaca o papel formativo da trilha de aprendizagem. Além disso, o material carece de acessibilidade para estudantes com deficiência visual (por não conter descrição alternativa de imagens), e não apresenta suporte audiovisual ou interativo que auxilia diferentes perfis de aprendizes. A linguagem é repetitiva e pouco dialógica, o que pode tornar o processo menos acolhedor para estudantes iniciantes na EaD.

Proposta de melhoria: Reestruturar o material com uma linguagem mais dialógica e acolhedora, explicando não apenas como, mas por que seguir a trilha nessa ordem — ou seja, o sentido pedagógico por trás da estrutura sequencial; Incluir um vídeo tutorial curto (3 a 5 minutos) com narração clara, legendas, audiodescrição e tradução em Libras, explicando os principais passos com recursos visuais e exemplos; Inserir ícones ou marcadores visuais diferenciados para cada etapa (como checklists interativos ou ilustrações personalizadas), o que pode tornar a leitura mais dinâmica e facilitar o acompanhamento; Complementar com um infográfico ou mapa da trilha em PDF acessível, permitindo ao estudante visualizar toda a sequência em uma única tela, como uma espécie de "roteiro de navegação"; Adicionar um botão de contato rápido com a tutoria, visível ao final da explicação, para casos de dúvidas ou dificuldades técnicas, reforçando o acompanhamento pedagógico; Incluir orientações específicas para estudantes que ingressam tardiamente ou que perderam etapas anteriores, com um link para recuperação de atividades pendentes; Sinalizar claramente os marcos avaliativos e formativos da trilha, como fóruns, checkouts, avaliações e momentos síncronos, com destaque visual.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação pedagógica ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Avisos ▾

Problema identificado: É subutilizado, com postagens esporádicas, linguagem genérica e ausência de recursos multimodais (como imagens, links, vídeos ou infográficos). A publicação atual de boas-vindas cumpre sua função básica, mas não aproveita o potencial do espaço para fortalecer o vínculo com os(as) discentes, manter o engajamento ao longo da trilha e fornecer orientações claras em tempo real. Além disso, não há uma sistematização na periodicidade das postagens, o que pode gerar desinformação ou insegurança quanto às demandas da disciplina.

Proposta de melhoria: Estabelecer uma periodicidade mínima de postagens (ex.: semanal), garantindo que os(as) estudantes se mantenham informados(as) sobre prazos, atividades, lives, mudanças no cronograma e feedbacks coletivos; Diversificar os formatos de conteúdo nas postagens, utilizando recursos como: Vídeos curtos de orientação (gravados no celular ou com ferramentas simples). Cards visuais com prazos e lembretes. Links diretos para atividades e materiais. Podcasts breves com dicas de estudo e mensagens motivacionais; Criar categorias ou etiquetas para facilitar a navegação dentro do fórum de avisos (ex.: "Boas-vindas", "Prazos", "Dicas de Estudo", "Lives", "Recuperação", etc.), promovendo maior organização; Manter um "arquivo de avisos importantes" fixado ou compilado em PDF para fácil acesso a quem perdeu alguma comunicação anterior. Adotar uma linguagem mais envolvente e próxima do estudante, utilizando emojis moderadamente, chamadas motivacionais e vocativo direto, tornando os avisos mais atrativos e empáticos; Enviar notificação automatizada sempre que um novo aviso for postado, garantindo que ninguém perca informações essenciais; Convidar os(as) estudantes à interação, incentivando que respondam ao aviso (quando apropriado), especialmente em momentos de escuta ativa (como perguntas norteadoras, enquetes, dúvidas frequentes).

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback da Disciplina ▾

Problema identificado: O espaço de feedback ao final da disciplina é essencial para a escuta ativa dos(as) estudantes e o aprimoramento contínuo da proposta pedagógica. No entanto, a forma atual de apresentação é excessivamente genérica e não explicita o impacto real da participação discente. Não há detalhamento sobre o que será feito com as informações coletadas, tampouco um incentivo mais engajador para garantir uma taxa de resposta significativa. Além disso, falta visibilidade e acessibilidade ao formulário em diferentes formatos de navegação (celular, desktop, baixa conectividade).

Proposta de melhoria: Enriquecer a apresentação do elemento com linguagem mais acolhedora e visual (uso de emojis, vídeos curtos de agradecimento da tutoria e/ou coordenação, banners com "Você chegou ao final da trilha!"); Explicar claramente a finalidade do questionário e como as respostas contribuem para: Melhorar os conteúdos e metodologias da disciplina; Repensar os formatos de avaliação; Identificar dificuldades recorrentes; Promover ajustes pedagógicos em edições futuras.

Oferecer um botão de acesso direto e visível ao questionário (com indicação clara de "Clique aqui para avaliar a disciplina") com design responsivo para diferentes dispositivos. Adicionar informações sobre o tempo estimado para preenchimento (ex: "Leva menos de 3 minutos!") e destacar que é totalmente anônimo e sem impacto na nota. Incluir uma devolutiva posterior (comunicado ou infográfico de retorno) em edições futuras da disciplina, apresentando o que foi modificado a partir dos feedbacks anteriores — fortalecendo o compromisso com a escuta discente. Gamificar a participação, se possível, com a liberação de um certificado simbólico de "Colaborador Pedagógico", um selo ou agradecimento personalizado.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Avaliação dos módulos ▾

Problema identificado: A descrição atual do questionário é genérica, pouco acolhedora e não contextualiza o processo avaliativo como parte formativa da aprendizagem. Alunos não compreendem que podem realizar nova tentativa em outro momento. Ausência de reforço sobre a importância da avaliação para o progresso na trilha.

Proposta de melhoria: Aplicar formatação diferenciada (negrito, ícones, emojis pedagógicos) para destacar as regras da avaliação e melhorar a escaneabilidade do texto. Incluir mensagem explícita informando que as tentativas podem ser feitas em dias diferentes e que é possível revisar os conteúdos antes da nova tentativa. Inserir no texto uma explicação de que a conclusão da avaliação é obrigatória para liberação do próximo módulo, reforçando a lógica sequencial da trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação pedagógica ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum de Discussão dos Módulos ▾

Problema identificado: Muitos estudantes participam apenas com a postagem obrigatória, sem realizar interações significativas com as respostas de seus colegas. Essa baixa participação colaborativa compromete a proposta pedagógica do fórum como espaço de construção coletiva do conhecimento. Outro ponto crítico observado foi a superficialidade das respostas, muitas vezes desconectadas dos conteúdos teóricos abordados nos materiais obrigatórios do módulo, como videoaulas e leituras complementares. As contribuições tendem a ser descritivas, pouco argumentativas e com escassa utilização de linguagem acadêmica, o que enfraquece a articulação entre teoria e prática no contexto da formação docente em História.

Proposta de melhoria: Reformulação do enunciado inicial dos fóruns, com orientações mais claras e exemplificadas sobre os critérios de elaboração das postagens. Sugere-se a inclusão de uma rubrica formativa com aspectos como clareza, profundidade da reflexão, articulação com os conteúdos do módulo e interação com colegas. Essa rubrica deve estar visível aos estudantes, para orientar a produção textual e garantir maior qualidade nas contribuições. Também recomenda-se a atuação mais ativa da tutoria no ambiente

virtual, com feedbacks, provocações reflexivas e reconhecimento de boas práticas, reforçando a função pedagógica do fórum. Complementarmente, a utilização de gatilhos reflexivos no final do enunciado pode ampliar o campo de reflexão dos/as estudantes, estimulando a conexão com a prática docente, temas contemporâneos e experiências de extensão.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste Plano de Ação têm potencial significativo para qualificar a experiência dos estudantes e fortalecer a atuação da tutoria no contexto da Educação a Distância (EaD). Ao promoverem uma reorganização dos elementos da trilha de aprendizagem na disciplina Práticas Pedagógicas em História III, essas ações favorecem a comunicação efetiva, o engajamento contínuo, a personalização do estudo e a construção coletiva do conhecimento, aspectos essenciais para um bom aproveitamento acadêmico.

A incorporação de rubricas avaliativas claras, feedbacks formativos, materiais complementares diversificados e atividades contextualizadas amplia as oportunidades de aprendizagem significativa, contribuindo para que os estudantes compreendam melhor os objetivos das atividades e desenvolvam autonomia e senso crítico. Além disso, ao fomentar o uso mais estratégico dos espaços de interação e colaboração, como os comentários, o mural e as atividades em grupo, o plano contribui para o fortalecimento de vínculos entre os participantes e para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Para a tutoria, as propostas representam uma mudança de postura, indo além de um papel meramente técnico ou burocrático para assumir uma função pedagógica ativa e mediadora. A mediação sistemática e intencional proposta neste plano está alinhada com as diretrizes da EaD e com os princípios da aprendizagem significativa, exigindo que o tutor se envolva mais diretamente com os processos formativos, acompanhe o progresso dos estudantes e promova ambientes de aprendizagem mais dialogados, críticos e inclusivos.

No contexto das disciplinas com carga horária extensionista, essas melhorias assumem uma importância ainda maior. A curricularização da extensão pressupõe a integração entre teoria e prática social, exigindo abordagens pedagógicas que considerem a realidade dos estudantes e os problemas concretos das comunidades. Nesse sentido, o tutor torna-se um elo fundamental entre os objetivos acadêmicos e as experiências extensionistas, atuando como facilitador, orientador e interlocutor da aprendizagem.

Portanto, investir na qualificação da tutoria e na melhoria contínua dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem é essencial para assegurar a efetividade da EaD, sobretudo nas experiências que buscam articular ensino e extensão de forma crítica, transformadora e socialmente relevante.

5 Referências

- AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano Editora, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016**. Institui Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 11 mar. 2016.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MORAN, José Manuel. O papel do professor na mediação das tecnologias. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2015. p. 315–336.
- VALENTE, José Armando. Recursos tecnológicos no ensino: possibilidades e limitações. In: VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (org.). *Tecnologias na escola: a nova face da educação*. Campinas: Papirus, 2014. p. 27-40.